

ID: 332504

Incidência e mortalidade das internações por tratamento de endocardite infecciosa em prótese valvar entre 2012 a 2022 na Região Norte

Nailla Byatriz Silva de Moraes¹, Alexandre de Jesus Beltrão Guimarães², Amanda Fernandes Merhe², Ana Clara de Sousa Lopes³, Fernando Augusto Rezende Souza³, Izabella Maria Pinheiro Palheta³, João Victor Teixeira Colares², José Henrique Santos Silva⁴, Lucas da Silva Vinagre¹, Wesley Wander Negrão Fonseca³

¹Universidade Federal do Pará.

²Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

³Centro Universitário do Pará.

⁴Instituto de Educação Médica.

Introdução: A Endocardite Infecciosa (EI) é uma doença considerada rara, no entanto sua incidência varia altamente de acordo com a sua cardiopatia de base. A incidência de EI aumenta acentuadamente em pacientes com próteses valvares (>4 por 1.000). **Objetivos:** Analisar a incidência e a mortalidade em internações hospitalares por EI em pessoas com uso de prótese valvar e a quantidade de óbitos por atendimento durante o período de 2012 a 2022 na região Norte. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal. Foram utilizados dados de domínio público disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Esses dados foram sistematizados por meio das variáveis: unidade federativa, caráter de atendimento e óbitos. As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa *Microsoft Office Excel*. **Resultados:** Em relação às internações hospitalares por EI associada à prótese valvar na região Norte, constata-se que foram emitidas 387 autorizações para internação hospitalar, com taxa de incidência de 2,16 procedimentos a cada 100.000 habitantes na região Norte. Em primeiro lugar está o estado de Rondônia (incidência de 2,84 internações por 100.000 habitantes), seguido pelo estado do Pará (2,80 internações por 100.000 habitantes), em terceiro e quarto estão Acre e Roraima, com incidência de 2,41/100.000 e 2,2/100.000 respectivamente. Quanto à variável por caráter de atendimento, observou-se que houve 53 procedimentos eletivos (13,7%) e 334 procedimentos de urgência (86,3%). Os índices de mortalidade demonstraram estabilidade entre 2012 e 2022, com 74 eventos catalogados. As operações de urgência abrigaram 85% dos óbitos, sendo o estado de Rondônia com a maior taxa de mortalidade (0,8 mortes a cada 100.000 habitantes), acompanhado do estado do Pará (0,5 óbitos por 100.000 habitantes) e o Estado do Acre (0,48 óbitos por 100.000 habitantes). **Conclusão:** Observou-se que a incidência de internações para o tratamento de endocardite infecciosa em prótese valvar predominam no estado de Rondônia e em relação aos demais estados do Norte. Dentre as internações, nota-se que nas cirurgias de urgência, o quantitativo de internações para o tratamento de EI se sobressai em relação às cirurgias eletivas, tendo um custo mais elevado e uma alta taxa de mortalidade presente.

Descritores: epidemiologia; endocardite infecciosa; saúde cardíaca.



Copyright Moraes et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.